

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	Desenho Diagramático
Docente responsável:	Prof. Auxiliar José Artur Vitória de Sousa Ramos
Respetiva carga letiva na UC:	(6 horas)
Outros Docentes:	(categoria nome)
Respetiva carga letiva na UC:	(x horas)
ECTS:	(9 ECTS)

1 — Objetivos de Aprendizagem

Desenvolvimento da capacidade de análise e representação gráfica objetiva.

Desenvolvimento da capacidade de representação do espaço.

Desenvolvimento da capacidade de esquematização.

Compreender as vocações expressivas e específicas dos meios gráficos atuantes.

Desenvolvimento de uma expressão gráfica personalizada.

O aluno deverá ser capaz pelo exercício de uma observação analítica detetar a natureza da estrutura de um referente tanto ao nível da superfície como dos principais eixos geradores.

Estará também pronto a aplicar processos ou métodos de representação à construção da figura que deve respeitar a sua proporção e forma no todo e nas partes.

O aluno estará apto a representar com objetividade e clareza qualquer objeto, seja qual for o ponto de vista, de modo a explicar com rigor, não só o essencial, como a sua integração no espaço envolvente. O aluno conseguirá utilizar os meios atuantes adequados tanto à representação objetiva de certo referente como à sua própria expressão gráfica.

2 — Conteúdos Programáticos

Processos de observação e representação.

Estruturas perspéticas.

Escala, enquadramento e proporção.

Elementos da representação diagramática.

Elementos do desenho medido.

Estruturas geométricas aplicadas ao desenho.

Processos de observação e de construção da figura integrada no espaço

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Exercícios de representação gráfica da estrutura dos referentes.

Exercícios de observação e representação gráfica de modelo vivo, de modelos de gesso, de objetos e do espaço em que estes se situam.

Em cada aula é executado um número determinado de desenhos que constituirão objeto de avaliação periódica a realizar durante o período de aulas. Do aproveitamento desta avaliação dependerá o acesso à avaliação final.

Da constante interação professor aluno advém a avaliação formativa. Assim, o professor pode avaliar a aquisição de conceitos como a concretização de práticas de um modo privilegiado pois acompanha com muito rigor a construção de cada desenho.

Na avaliação final estará presente um júri expressamente designado para o efeito que apreciará globalmente o trabalho desenvolvido durante o semestre, considerando as informações recolhidas na avaliação periódica e atribuindo uma classificação final quantitativa.

4 — Bibliografia de Consulta

CHAPMAN, 1847

Chapman, John Gadsby (1847). *The American Drawing-Book*. New York: J.S. Redfield, Clinton Hall.

COOPER, 1946

Cooper, Douglas (1992). *Drawing and Perceiving*. New York: Van Nostrand Reinhold.

GOLDSTEIN, 1973

Goldstein, Nathan (1973). *The Art of Responsive Drawing*. New Jersey: Prentice Hall, 2006.

GUSSOW, 2008

Gussow, Sue Ferguson (2008). *Architects Draw*. New York: Princeton Architectural Press.

LAMBERT, 1985

Lambert, Susan (1985). *El Dibujo Técnica Y Su Utilidad*. Madrid: Hermann Blume.

MAIA, 2010

Maia, Pedro da Silva (2010). *Máquinas de Desenho e a Representação da Realidade – o mundo visto por uma janela*, Tese de Doutoramento. FBAUP.

MOLINA, 2002

Molina, J. J. Gómez (2002). *Máquinas y Herramientas de Dibujo*. Madrid: Cátedra.

RUSKIN, 1857

Ruskin, John (1857). *The Elements of Drawing*. London: Herbert, 1991.

SPEED, 1917

Speed, Harold (1917). *The Practice & Science of Drawing*. New York: Dover Publications.

KEMP, 1990

Kemp, Martin (1990). *The Science of Art*. London: Yale University Press.

5 — Assistência aos alunos

Quinta-feira, das 18h às 20h na sala 367.

artur.ramos@fba.ul.pt